

Apresentação

Ao apresentarmos mais um número da Revista de Italianística, dedicado à Língua, queremos enfatizar as finalidades de nosso trabalho. O intuito foi mostrar aos colegas brasileiros alguns artigos interessantes de pesquisadores italianos ou residentes na Itália, o que revela o interesse para o Brasil que se tem na Península. Assim é que abrimos o presente número com dois artigos de pesquisadores brasileiros que desenvolveram sua pesquisa em universidades italianas, sobre o italiano dos imigrantes, retratado com simpatia mas não sem ironia, em estilizações literárias brasileiras, um de Maria Caterina Pincherle, outro de Maria Eugênia Verdaguer. O tema nos interessa particularmente pois em nossas pesquisas de campo recolhemos testemunhas autênticas do italiano dos imigrantes, em que, embora sem o brilho literário e a feliz comicidade dos textos examinados pelas duas pesquisadoras, à distância de muitos anos, reencontramos vários aspectos daquele mesmo linguajar.

Entre as pesquisas vindas da Itália há mais um artigo dos Professores Pallotti (da Universidade de Modena e Reggio Emilia) e Zedda (da Universidade de Sassari) sobre as implicações didáticas para o ensino do italiano da teoria da processabilidade. Outro extenso artigo de Maria Luisa Vassallo, mestre pelo ITALS, que foi leitora de italiano na UNESP de Assis, expõe um interessante método de ensino de línguas em Tandem, isto é, numa ação de ensino recíproco de italiano e português, entre dois professores de línguas mediante a internet. Enfim, há um interessante ensaio de Federico Croci, pesquisador junto a Universidade de Genova e leitor de italiano junto à nossa área, sobre a escritura popular na Itália ao longo do século XX.

À conclusão deste número segue uma breve seção com duas resenhas de livros que de alguma forma dizem respeito aos artigos que precedem e às pesquisas que desenvolvemos no Programa de Língua e Literatura Italiana da USP. Trata-se da coletânea de contos *Terra amada*, sobre imigração italiana no Brasil, de Liliana Laganá, redigida por Giliola Maggio de Castro, e a de *Zona Rural* de Carlos Henrique Iotti, que mostra o linguajar dos velhos imigrados italianos, redigida por Maria Ângela Della Bella. Ambas ressaltam os problemas lingüísticos ligados à imigração.

Loredana de Stauber Caprara